Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM REALIZADA PELO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO CEARÁ

Relatoria: CAROLINA MARANHÃO MARQUES LACERDA

Autores: Mirna Albuquerque Frota
CELIANE MARIA LOPES MUNIZ
FRANCISCO ANTONIO DA CRUZ MENDONCA
Luiza Luana de Araújo Lira Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Educação Permanente em Enfermagem precisa ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem e como uma política de educação na saúde. Essa proposta associa o ensino como suas repercussões sobre o trabalho, o sistema de saúde e a participação social. Objetivou-se descrever a experiência da Educação Permanente em Enfermagem pelo Conselho Regional de Enfermagem do Ceará no ano de 2013. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido Conselho Regional de Enfermagem do Ceará, no município de Fortaleza, Ceará, Brasil, durante o ano de 2013. Realizou-se a qualificação de recursos humanos para os profissionais do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará, componente majoritário na rede de serviços de saúde do Brasil, tem representado uma importante demanda para a consolidação do Sistema Único de Saúde e da assistência livre de danos à população assistida. Por meio do Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem, foram realizados entre os meses de fevereiro a dezembro de 2013, 10 cursos voltados incluindo diferentes temáticas, visando atender as necessidades de aperfeiçoamento de profissionais Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem para atender a necessidade dos serviços de saúde, o desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem e a gestão social sobre as políticas públicas de saúde. A partir da Educação Permanente em Enfermagem, foram abordados as temáticas: Foram realizados cursos de Farmacologia para Enfermagem, Cuidados de Enfermagem para pacientes críticos, Administração de Medicamentos, Assistência de Enfermagem em urgência e emergência, Hemoterapia, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Homem e Imunização. Conclui-se que a Educação Permanente em Enfermagem fortalece e aumenta a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Ressalta-se a importância da educação permanente se efetiva na busca de propostas educativas que motivem ao autoconhecimento, aperfeiçoamento e atualização.